

O tempo no Rio: céu nublado passando ocasionalmente a encoberto sujeito a chuvas isoladas. Temperatura em ligeiro declinio. A máxima de ontem foi de 32,7, em Bangu; a mínima, 21,8, em Santa Cruz. Ventos soprando do quadrante sul, de fracos a moderados. Visibilidade moderada. Mar agitado.

Página 12

ROGÉRIO MARINHO JOÃO RO

JOÃO ROBERTO MARINHO

OGLOBO

Fundador: IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

ANO LXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1991 — Nº 21.002

INDICADORES FINANCEIROS — Dólar — Comercial: Cr\$ 279,67 (compra), Cr\$ 279,80 (venda). Paralelo: Cr\$ 311,00 (compra), Cr\$ 313,00 (venda). Turismo (cotação do Banco do Brasil): Cr\$ 305,00 (compra), Cr\$ 311,00 (venda). Salário-minimo: Cr\$ 17.000,00. BTN — Cr\$ 126,8621 (último valor). Ulerj — Cr\$ 7.722,00. Unif — para IPTU, ISS e alvará: Cr\$ 5.533,53. Taxa de Expediente: Cr\$ 1.106,71. Fator de deflação diário — 1,6727. Taxa Referencial — 8,99%. TR diária — 0,411597%. Ovarnight (interbancário) — 0,4377%.

Diretor de Redação: EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

Segundo Caderno RIO SHOW/Fim de Semana



Tom e Caymmi: juntos na abertura do Rio Show Festival

Começa hoje à noite o Rio Show Festival

Tom Jobim e a família Caymmi abrem hoje à noite o Rio Show Festival, no Riocentro. O evento, promovido pelo GLOBO, vai reunir 29 artistas brasileiros em oito noites. Entre as atrações estão Gilberto Gil, Tim Maia, Alceu Valença e Elba Ramalho. Página 1



▶ Os doces do Restaurante Kurt comprovam o talento dos "pâtissiers" cariocas. Página 3

Museu Casa de Benjamin Constant, em Santa Teresa, reabre hoje, às 18h, com um show do grupo de música instrumental Galo Preto. Depois de três anos fechado para reformas, os ambientes do Museu estão como eram no século XIX. Além de móveis e objetos de uso pessoal, o acervo reúne nove mil documentos sobre o movimento republicano e mil fotografias. Página 9



▶"Flicts", baseada no livro de Ziraldo, tem ensaios abertos amanhã e domingo. Página 8

'Macambira': a volta às origens 20 anos depois

Um espetáculo estrelado por 17 atores da Paraíba esquenta a temporada teatral carioca. "Macambira", dirigido por Roberto Vignati, fica em cartaz até domingo no Teatro Glauce Rocha, e conta a história de Urbano, um homem que, depois de viver durante 20 anos no Rio, volta à sua terra natal, no interior de Pernambuco. A partir daí, seus sonhos e realidade se misturam. Página 10

O mito Jim Morrison em 'The Doors'

"The Doors" é o destaque entre os lançamentos cinematográficos de hoje. O filme conta a história do rock star Jim Morrison, falecido em 1971, e é dirigido pelo superpremiado Oliver Stone. Página 4



"The Doors" estréla hoje

Liberação de cruzados terá correção até a última parcela



Sorridente, Collor abre a reunião ministerial, no Planalto. A seu lado, Marco Maciel e os Ministros Passarinho, Tinoco e Marcillo

maior no 2º dia

O segundo dia da greve geral programada pela CUT e pelas CGTs foi um fracasso maior

do que o primeiro. Praticamente não houve

piquetes nas portas das garagens e, com ônibus em circulação e a volta das barcas para Niterói, a população foi trabalhar normalmen-

te ignorando o movimento. Apenas os trens

continuaram parados, pois a greve dos ferroviários é independente — começara na segun-

da-feira e continua hoje. O Comando de Greve

Mesmo com a volta à normalidade, houve

alguns incidentes. Na Central do Brasil, quase

aconteceu um conflito na tentativa de dissolu-

ção de um piquete. Quatro militantes da CUT

foram presos por obstrução da Avenida Brasil

e um ônibus foi apedrejado em Campo Grande.

Em São Paulo, estudantes e policiais entraram

em choque na USP.

Páginas 14 e 15

admitiu ontem o fracasso da paralisação.

com correção, segundo determinação de ontem do Banco Central, através de circular. O Diretor de Normas do BC, Gustavo Loyola, explicou que a circular foi baixada para afastar todas as dúvidas e acabar com a especulação que já surgia no mercado financeiro, de que a correção só valeria até o início da liberação, que será feita em 12 parcelas, a partir de setembro próximo. A última parcela será desbloqueada em agosto de 1992.

O dinheiro bloqueado continuará a correcção servicido polo

Todas as parcelas dos cruzados novos serão liberadas

O dinheiro bloqueado continuará a ser corrigido pelo mesmo índice aplicado à caderneta de poupança, ou seja, a Taxa Referencial Diária (TRD) mais os juros de 6% ao ano. Até o dia de hoje, de acordo com a tabela que foi divulgada também ontem pelo Banco Central, os cruzados novos retidos já tiveram uma correção de 359,11%, percentual que subirá para 369,38% em 3 de junho. Página 25

Fracasso da Do fracasso ao ridículo SE o raciocínio de Jair Meneguelli não estivesse desequilibrado pelas tentações do poder, ele teria suspendido a aceitam of a

SE o raciocínio de Jair Meneguelli não estivesse desequilibrado pelas tentações do poder, ele teria suspendido a pretendida greve geral no momento em que o ABC paulista, berço de sua atuação sindical, se recusou a participar da aventura.

SE o sentido da representação política não estivesse embotado na sensibilidade de Jair Meneguelli, ele renunciaria hoje ao cargo, em face do espetacular fracasso da sua leviana tentativa.

O QUE Jair Meneguelli não tinha o direito de fazer era vir a público declarar que esse fracasso "estava nos planos da CUT", como se pretendendo que a audiência nacional se constitua de idiotas.

PELOS caminhos tortos que a Providência costuma escolher, as últimas 48 horas vieram confirmar o que pesquisas de opinião recentes já indicavam: os trabalhadores brasileiros aceitam os atuais sacrifícios que recaem sobre todo o povo, por reconhecerem que a luta contra a inflação é necessarlamente prioritária e precisa ser vencida, ainda que por algum tempo aqueles sacrifícios até venham a se agravar.

POVO brasileiro não apenas rejeitou a greve geral. Fez mais. Resistiu à violência da CUT. Nem "miguelitos", nem ameaças, nem pedradas — a nenhum dos recursos brutais a que recorreu a CUT se curvou a vontade dos trabalhadores de comparecer normalmente aos locais de trabalho.

QUE a CUT venha agora dizer que os gatos pingados que fizeram gazeta corresponderam à sua expectativa tinge de ridículo esse seu reiterado malogro.



Paradas no primeiro dia da greve geral, até as barcas Rio-Niterói voltaram a navegar normalmente ontem, furando o movimento

Loto

Marcílio diz

que política salarial pode ser alterada

O Ministro Marcílio Mar-

ques Moreira anunciou na

reunião ministerial de ontem

que poderá alterar a política salarial para proteger das perdas da inflação, além do mínimo, também os salários bai-

xos. Ainda na reunião, o

Presidente Collor exigiu que

os ministros dêem atenção aos

políticos, nem que seja para negar seus pedidos. Dispensa-

do de falar sobre a Previdên-

cia, Magri queixou-se de João

Santana ter ficado com o mé-

rito do relatório sobre a Previ-

dência, considerado brilhante

pelos participantes da reu-

Página 3

■A quina do concurso 811 da Loto — dezenas 01, 10, 29, 77 e 88 — saiu para 22 apostadores, que vão receber Cr\$ 4.600.138,01 cada um. A quadra teve 1.830 acertadores e pagará Cr\$ 55.302,21 a cada um, e o terno Cr\$ 2.254,04 a outros 59.865. Página 9

Ciência e Vida

Nasa adia lançamento do Columbia

Ao adiar para o dia 1º de junho o lançamento do ônibus espacial Columbia, a Nasa pode ter evitado uma tragédia semelhante à ocorrida com o Challenger, em 1986. Um erro burocrático — troca de endereços — atrasou por meses a chegada de um documento informando que um sensor térmico da nave estava com defeito e poderia ocasionar sua explosão. Os outros ônibus espaciais americanos estão equipados com o mesmo sensor.

Página 21

dólares de seqüestro leva dois à cadeia A Polícia prendeu anteon-

'Lavagem' de

tem à noite os irmãos Jorge Roberto Magalhães da Silva e Edmar Souza da Silva, donos da firma Três Amigos Computadores e Sistemas Ltda., em Copacabana, acusados de te-rem "lavado" cerca de US\$ 20 milhões provenientes de sequestros e assaltos. De acordo com Edmar da Silva, na troca dos dólares por cruzeiros, os irmãos tiravam seu lucro dizendo aos bandidos que haviam vendido a moeda americana a uma cotação mais baixa do que a realmente conseguida. Entre os criminosos que os procuraram, Edmar reconheceu Maurinho Branco e Jorge Manteiga, sequestradores do empresário Roberto Página 16 Medina.

Negócios

Telegraph (AT&T) vai alugar o prédio onde funciona sua sede — um dos destaques arquitetônicos de Manhattan — para a Sony Corp., no que poderá ser o maior negócio imobiliário do ano em Nova York.

Página 30

MA Globo, em um pro-jeto pioneiro na TV brasileira, constról uma casa para ser usada na

Sexta-feira, 24 de maio de 1991

O GLOBO

Rio de Janeiro

Tom Jobim e a família Caymmi abrem hoje a primeira noite do Rio Show Festival no Riocentro H boa explosão da MPB

MAURO FERREIRA

Bomba, desta vez — como já disse o Prefeito do Rio, Marcello Alencar — só se for de música ou das flores que decoram o Rio-centro. Reunindo Tom Jobim e a família Caymmi na primeira de suas oito noites, o Rio Show Festival começa hoje, às 21h30m, no Riocentro, dez anos depois do atentado terrorista no local. Promovido pelo GLOBO e pela Rádio 98 FM, e realizado pelas empresas MP,B e Jahú, o festival conta com um elenco de 29 artistas brasileiros.

A programação variada prevê encontros inéditos e une todas as tendências da MPB, segundo Nelson Motta, Diretor Artístico do evento. Entre os encontros já acertados, o mais esperado é o de hoje. Dorival Caymmi revisita Tom Jobim, 27 anos depois do lançamento do LP "Caymmi vi-sita Tom". E leva seus filhos Nana e Danilo.

 Espero que hoje haja muita gente para ver nossa cordialidade familiar. Trabalhar com Tom é emocionante. Nós somos fra-ternos — diz Dorival.

O Dorival é meu padrinho. Me lembro que, um dia, os médi-cos disseram que ia morrer. Aí eu telefonei para o Dorival e ele me disse que "ninguém está tão doente que já esteja morto e tão sadio que não vá morrer. O Do-rival é um incrível carioca brinca Tom.

O "incrível carioca", nascido na Bahia há 77 anos, vai cantar com Tom e a filha Nana as músicas "Maracangalha", "Saudade da Bahia", "...Das rosas", e "Mi-lagre". Antes, porém, Dorival recorda sozinho alguns de seus muitos sucessos e moetra eda nova composição — ainda sem título — miciada por ele no últi-mo dia 8 de março e chamada carinhosamente de "brincadeira". Após cantar o estribilho de sua nova criação ("Se fizer bom tempo, amanhã eu vou/ Mas se, por exempo, chovê, não vou"), o autor de "Só louco" diz que. nas suas já esporádicas apresensempre cantar o que já é conhecido.

É a fórmula que dá mais certo e é a preferência do povo justifica Dorival, que vai reviver, entre outras, "Marina", "Nem eu", "Saudade de Itapoā" e "O bem do mar".

Antes da apresentação solo de Dorival, Nana e Danilo Caymmi cantam cinco músicas cada e depois se juntam ao patriarca da família, que, aliás, diz não gostar do rótulo "família Caymmi". Afastado dos palcos desde 1988, Dorival passa seu tempo entre o apartamento em Copacabana e estadas em Piquiri, em Minas Gerais, terra natal de sua mulher Stella. A tranquilidade baiana é a de sempre.



O compositor Tom Jobim (à direita), com Nana e Danilo Caymmi: "O Dorival é meu padrinho e um incrivel carioca"

A amizade começou nos anos 50

Tom Jobim afirma que dar no-me às coisas prejudica a com-preensão delas. O autor de "Garota de Ipanema'' diz isso porque não gosta muito de antecipar o roteiro de seus shows. "Vou cantar o que deixarem e o que for possível", diz Tom, vagamente, referindo-se ao repertório de sua apresentação solo na primeira noite do Rio Show Festival. Com um copo de cerveja na mão, que ele pede para en-cher repetidas vezes, o compositor acaba adiantando que o roteiro inclui "Querida", sua nova música, escolhida como tema de abertura da novela "O dono do mundo'

Vou cantá-la obrigatoriamente, porque "Querida" é uma música nova e o Gilberto Braga (autor da trama na Globo) colocou-a na novela. A televisão é hoje a mídia mais importante filosofa Tom.

Tom sobe ao palco do Riocentro na companhia de sua banda e de cinco vocalistas. Suas backing-vocals vão ajudá-lo a cantar músicas como "Água de beber" - recurso considerado providencial por ele.

Elas cantam e isso é bom. Eu não preciso ficar cantando. O Tom Jobim está cansado. Aliás, eu já estou até tratando o Tom Jobim na terceira pessoa — diz Tom, que elogia a realização do Rio Show Festival pela reunião de um elenco de artistas nacionais ("Sou brasileiro. Infelizmente, nasci neste País").

Esse brasileiro de 64 anos diz que sua amizade com Dorival Caymmi é um "negócio sério" Tom lembra que conheceu Dorival no Rio, por volta de 1950. Ele entrou no Café Simpatia, na es-quina da avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor, e pediu um chope. Dorival estava no bar e, ao olhar para a aparência pálida de Tom, fez um comentário do tipo "esse aí está mal". A primeira impressão, no caso, não foi a que ficou.

SERVIÇO

O pavilhão do Riocentro abre às 19h30m. O acesso ao anfiteatro é feito pelos portões 2 e 3. Toda uma infra-estrutura foi montada para receber o público. estimado em dez mil pessoas por

■INGRESSOS — Estão à venda nas agências do Unibanco, nos postos 24 horas Itaipava e na bi-Îheteria do Riocentro, próxima aos portões de acesso. Os preços variam do Cr\$ 3 mil (arquibanda) a Cr\$ 10 mil (lugar na Tribuna de Honra).

■ALIMENTAÇÃO — 150 gar-cons atenderão ao público das mesas, da tribuna e da tribuna de honra. O serviço inclui vendas de salgados, chopes, refrige-

rantes e bebidas alcoólicas, e será feito por cinco bufês, organizados pela empresa Hellen's Internacional. O público das arquibancadas terá à sua disposição quatro bares (as fichas devem ser compradas nos caixas). No minishopping de 16 estandes, próximo à entrada, serão vendidos alimentos em lojas como Babuska e Academia da Cachaça. Uma baiana venderá acarajé.

■TRANSPORTE — A volta está garantida, com a saída do Riocentro, em intervalos de 20 minutos, das linhas 268 (Praça 15—Riocentro) e 757 (Cascadura -Riocentro). Haverá ainda uma linha fazendo a ligação entre o

Riocentro e o terminal Alvorada, com saídas a cada dez minutos (no terminal, várias linhas sairão com intervalos de 20 minu-

■SEGURANÇA — Cem seguranças estarão distribuídos nas áreas interna e externa do pavilhão e ao redor do Riocentro. O policiamento da PM será refor-

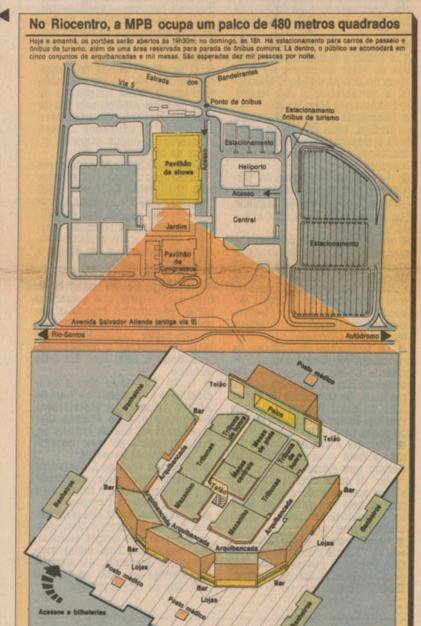
■ESTACIONAMENTO — Os carros ficarão estacionados na área anexa ao Riocentro. Não há problema de vagas.

■SOCORRO — Além do posto médico do Riocentro, haverá dois postos do Sistema Médico Brasileiro (S.M.B.), equipados com ambulâncias com U.T.I e consultórios para emergências.

■PALCO — O palco tem 280 metros quadrados (6,5 metros de altura e 20 x 14 metros de prorundidade). Os cenarios serão te lões pintados com o nome dos

artistas de cada noite. ■SOM — O som tem 30 mil watts de potência. O equipamento foi montado em dois níveis. O P.A. (Power Amplification) inclui dois mixers e dois racks de efeito identico (cada artista usa-rá um kit). No palco, também haverá dois mixers e dois racks. A novidade fica por conta dos praticáveis móveis, que possibilitam trocas rápidas de ce-

■LUZ — O equipamento de luz totaliza 300 mil watts de potência. No total, são 244 refletores. Vinte refletores Par 56 e 12 refletores elipsoidais farão desenhos de luz nos palcos.



PROGRAMAÇÃO

Samba, violão, mineiros, bossa nova, nordestinos, 'funk', rock...

Dorival Caymmi: "Trabalhar com Tom é emocionante. Somos fraternos"

O encontro de Tom Jobim e Dorival Caymmi marca o início da maratona musical do Rio Show Festival, que prossegue sábado e domingo, recomeça na quarta-feira e termina somente no próximo dia 2. As atrações são variadas.

■AMANHA — Paulinho da Viola, Gilberto Gil e Jorge Benjor são as atrações da segunda noite do festival. Paulinho abre a noite, às 21h30m, com um show inédito. O roteiro do espetáculo, conta ele, foi montado em cima de seu último LP, "Eu canto samba", mas inclui sucessos co-mo "Argumento". O sambista está animado:

 O momento é oportuno e há interesse por parte da geração mais nova de conhecer coisas já feitas na música brasileira — acredita Paulinho, que vai dividir o palco, em alguns números, com Cristina Buarque de

Segunda atração da noite, Gilberto Gil vai fazer um show voz-e-violão. O roteiro de 12 músicas inclui "Raça humana", "Palco" e "Se eu quiser falar com Deus". Gil também vai cantar "Eu e a brisa". Será a sua segunda interpretação para a composição de



Johnny Alf.

Estou voltado para a busca de uma intimidade mais intensa com o violão. Vou ficar à vontade para fazer um show muito pessoal — diz Gil.

■DOMINGO — Flávio Venturini, Guilherme Arantes e Beto Guedes sobem ao palco do Riocentro na terceira noite do festival. No domingo, os shows come-



Guilherme Arantes: voz "fininha"

çam às 20h e o pavilhão será aberto ao público a partir das 18h. Segunda atração da noite (deve entrar no palco às 21h20m), Guilherme Arantes diz que seu trabalho sofreu influência dos compositores mineiros e afirma que isso aumenta as possibilidades de um encontro entre

Sei tocar músicas do Beto e do Flávio e sou bem maleável. Nossos vocais são parecidos: todos nós cantamos fininho. É só

combinar na hora — diz.

Combinações à parte, Guilherme também vai fazer um show centrado nos seus sucessos. O autor de "Meu mundo e nada mais" selecionou para o festival as músicas que considera, como ele mesmo diz, "bossáveis". En-tre elas, "Coisas do Brasil", "Deixa chover", "O melhor vai começar" e "Planeta água".

■A PRÓXIMA SEMANA — O Rio Show Festival prossegue na próxima quarta-feira, com a noi-te da bossa nova. Duas duplas e um trio — Johnny Alf & Leny Andrade; Carlos Lyra & Verôni-ca Sabino; Os Cariocas, Leila Pinheiro e Roberto Menescal reviverão os eternos barquinhos e flores. Na quinta-feira, a noite do Nordeste, as atrações são Elba Ramalho, Alceu Valença e Margareth Menezes. Na sextafeira, o palco será ocupado por Rita Lee e Gal Costa. No sábado, o show fica por conta do funk de Tim Maia, Sandra de Sá, Ed Motta e Cláudio Zoli. Por fim, Lobão, Barão Vermelho e Cássia Eller encerram a maratona no

